

O CHRISTÃO

"...o Senhor Jesus e serás salvo"
ACTOS VXi:31

"Nós pregamos a Christo"
1^o COR. 1:23

Anno XXIX

Janeiro 16 de 1920

| Num. 144

29 ANNOS

MAIS UM ANNO relegamos ao passado deste quinzenário, cheio de bons serviços á Causa e portador de honrosas tradições.

O trecho que vimos de palmilhar, como a ingreme encosta ou a rochosa escarpa de elevada montanha, nos fatigou em excesso e nos deixou arranhaduras e contusões.

Conseguimos chegar ao topo, galgar as difficuldades encontradas durante o anno escoante, o mais accidentado em toda a historia deste periodico.

No fóco da crise que dominou a imprensa mundial com os elevadíssimos preços do papel e mão de obra, sem um vintem para ocorrer a mais simples despesa, eis as condições excepcionaes em que assumimos a responsabilidade de dirigir «O Christão».

Não deve, pois, causar estranheza, nem motivos para reparos pouco cortezes as imperfeições notadas na feitura e a irregularidade da publicação.

Quem alguma cousa conhece das difficuldades da imprensa saberá fazer justiça aos esforços que hemos feito para proseguir, avante, ainda que abatidos, a arrastar pesadamente os passos.

Pouco nos importa a critica, a observação, o reparo descortez dos que ignoram ou fingem ignorar a

situação precaria que ainda nos opprime.

Que nos julguem a seu talante. Ainda temos a caridade, o espirito de sympathia dos veros amigos d'«O Christão», que nos fazem esquecer as urzes e os espinhos que nos laceraram.

Saudamos os collegas de imprensa e agradecemos as visitas recebidas da parte de muitos e suas palavras de animação.

Hypothecamos nossa eviterna gratidão aos assignantes e a todos os leitores que pacientemente, sem queixumes, nem murmurações têm supportado a crise deste jornal e promptamente vão saldando seus debitos, pagando novas assignaturas e fazendo o que podem.

Relembramo-nos agradecidos da bellissima conferencia que fez o dr. Victor de Almeida p'ro «O Christão» e do real interesse do correspondente da Igreja Fluminense, sr. Nicanor Meirelles e da Igreja Santista, que na pessoa do seu esforçado pastor, rev. Bernardino Pereira, muito tem feito.

A todos os crentes de nossa denominação, da qual «O Christão» é o único expoente na imprensa, pedimos as sympathias e auxílio e principalmente suas orações.



Ninguem é obrigado a ser sábio, rico ou grande senhor; mas todos têm obrigação de ser bons e honestos.

28

A Coordenação da Propaganda Evangelica

Pelo Dr. Victor Coelho de Almeida

DISCURSO DE ACÇÃO PRONUNCIADO NA SÉDE DA SOCIEDADE CHRISTÃ DE MOÇAS, A PEDIDO DA REDAÇÃO D'“O CHRISTÃO”:

“Todos vós sois filhos da luz e do dia! não somos da noite, nem das trevas”. 1 THESSA, 5:5.

(Continuação)

E convireis certamente commigo em que, si aquellas conferencias se limitassem ao ambiente restricto do templo, em que foram pronunciadas, já nesta hora não teriam mais éco e este mesmo não repercutiria muito além de um relativamente diminuto numero de ouvintes.

Ainda que fossem publicadas em folhetos e em toda a imprensa evangelica, o seu efecto seria quasi nullo, em comparação com o que a propaganda feita pela imprensa diaria nos fez alcançar.

Não podemos, portanto, hesitar.

Mãos á obra! por Deus e pela Patria.

Surjam tres homens de acção. Digo mal, surja um só, veterano das lides do Evangelho, um soldado aguerrido e de vontade de ferro, um homem que saiba orar e, em seguida, dizer: *quero e farei!*

Este escolherá os seus auxiliares, homens de igual energia e dedicação incondicional á causa do Evangelho, dentro das diversas igrejas da Aliança.

E, ao redor delles, conjuguemos todos os esforços. Façamos appellos, que, breve, dispondo já de quantiosos recursos, iniciaremos para Jesus Christo uma obra, cujos efectos a nós mesmos nos deixarão maravilhados.

Os meios não nós faltarão. Ao contrario, estou certo de que os teremos em abundancia.

Um dos mais admiraveis efectos da acção Espírito Santo no coração do crente é o espirito de liberalidade para as obras de Deus.

A viuva do *Gazophylacio* tem, no Evangelho innumeros imitadores.

Os nossos inimigos Romanistas não comprehendem isto: Dar com a mão direita, ignorando-a a mão esquerda.

Estão acostumados ás listas, em que, o que dá 1, 2, 5 contos, deseja ver

publicada a sua dadiva, e receber, por ella, cumprimentos e elogios, quando não, vindo de Roma, um titulo de commendador de S. Gregorio...

Não comprehendem, pois, a generosidade anonyma perante os homens, porém não perante Deus.

Admiram-se de que as sociedades biblicas, as diversas igrejas no te-americanas, a Associação Christã de Moços, levantem, de momento, quantias correspondentes a fortunas colosseas, para as obras do Evangelho.

E' que a escola do amor é muito diversa da escola do mercantilismo.

O que se dá ao homem e para fins humanos, requer compensações, que satisfazem ao interesse e á vaidade: é dadiva, que se vae, e não volta mais.

O que se dá para o serviço de Deus, ou pelo amor de Deus, os homens o ignoram, mas é posto á juros nas mãos de Deus, e retornará: nesta terra em bençãos; no céu, em gloria e felicidade.

Não nos detenhamos, portanto.

E vós, denodados redactores d'*O Christão*, glorificae o nome, que adoptastes para este arauto da verdade evangelica, reencetando a sua nova phase com a brillante campanha, que rasgará novos horizontes, determinará, por sua vez, uma phase de incalculavel efficiencia na campanha pela conversão do Brasil ao Evangelho.

E' a obra que Deus nos indicou pela experientia dos factos. Senhores. Não hesitemos. Vamos trabalhar por Deus, por Christo, pela Patria.

LIVROS EVANGELICOS

O irmão João da Silva, tem na rua Miguel Fernandes, 59, Meyer, onde reside, um bom stock de livros evangelicos, que vende a preços razoaveis.

Pede-se aos irmãos e amigos lhe darem preferencia, pois, por motivo de molestia, se acha impossibilitado de continuar no serviço de colportagem, a que por tantos annos se dedicou.

Pesa primeiro, e atreve depois.
(Proverbio antigo)

certo realizado em 21 de Outubro 2:659\$000 : Listas ns. 27, 28 e 29 a cargo do dr. Jovino Fraga, no total de 270\$; collecta feita pelo menino José Mendes, 4\$400. Somma geral, 7.726\$100.

O thesoureiro, José Manoel Conçalves Pereira.

Quaesquer offerlas ou donativos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á rua da Quitanda, 105, na «Papelaria Brasil».

As festas do Natal e Anno Bom

Passaram se as festas do Natal e Anno Bom. Foram boas Reminiscencias gratas, impressivas, agradaveis as do Natal de Jesus!

Em torno das expressões propheticas, do descrever singelo dos historiadores contemporaneos ao facto esiupendo, a oratoria, a arte e a poesia crearam scenarios de efeitos deslumbrantes, no desejo de dar uma idéa, ainda que pallida do que foi a chegada de Messias, d. Príncipe da Paz!

Moysés, David, Isaac, Jeremias, Miqueás, Zacharies, Matheus e Lucas foram consultados, além de outros.

Ao ouvir os, mais uma vez nos quedamos embevecidos, ante a sublimidade do anôr de Deus !

A humanidade aindaexhausta, combalida, do grande refrega das nações, debruçou-se ao berço do infante de Maria para retemperar suas energias moraes e de novo aprender que a verdadeira grandeza de um povo, dumha nação, não reside no poderio dos fortes, nas riquezas terrenas, na sabedoria dos letrados, mas na mansuetude, na humildade, justiça, paz e amor do Menino Rei e rei eterno.

A comemoração, entre nós, revestiu-se de galas, de alegreiros, teve bastante cunho espiritual, encheu, transbordou nossas casas de oração, proporcionou á creança momentos felizes. Vimos e ouvimos muita cousa que difícil se torna descrever, por que o espaço de que dispomos é acanhado. Aqui e ali da que calâmos e julgamos dever registrar e do que formos informados, daremos conta aos nossos leitores.

Quem te disser a verdade, quer-te bem; quem te lisongear, quer bem a si mesmo.

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL

REDACÇÃO

Rua Ceará 29 - S. Francisco Xavier

RIO DE JANEIRO

Assinatura annual, 5\$000

Pagamento adiantado

REDACTORES :

Fortunato Luz — Responsavel.

João Mazotti Junior — Thesoureiro.

José Barbosa Ramalho.

Cabo Frio

Reabrimos a casa de oração desta localidade e no primeiro culto realizado em 24 do corrente tivemos uma assistencia de 45 pessoas; no segundo que teve logar em 28 do mesmo mesz tivemos mais de 57; e a E. Dominical funcionará com duas classes no proximo dominigos 4 de Janeiro do anno p. p. Os irmãos estão animados e dispostos a luctarem pela causa do Mestre. Ha nessa localidade alguns candidatos ao baptismo e profissão de fé

O culto de 28 do corrente foi dirigido pelo irmão Francisco Nunes.

Campo Redondo — O Rev. Ramalho presidiu a reunião de membros dessa Congregação em 21 do corrente na qual readmittiu á comunhão da igreja os irmãos: Oscar Pires e d. Jesusina de Siqueira.

Foi excluido o sr. Godofredo de Azevedo. A' noite o pastor, Rev. Ramalho anunciou a palavra de Deus a um grande auditorio e após o culto invocou a bençam do Senhor sobre os irmãos Leovegildo da Silveira e Leonor de Carvalho que uniram-se pelos laços matrimoniaes.

A Festa do Natal nessa Congregação esteve animadissima; não obstante o dia ter sido muito chuvoso a assistencia foi superior a 200 pessoas. Tudo correu em perfeita harmonia.

O trabalho continúa animado.

E' esperado com anciadade, tanto aqui, como em Cabo Frio, o Rev. Fortunato Luz.

Alfredo Pereira de Azevedo.

Não ha embriaguez tão fatal como a do prazer: é a única que ataca o coração.

ESTUDO BÍBLICO

As Mulheres do Evangelho

Lucas só reconhece dois Tiagos no Evangelho e em Actos até ao capítulo 12: 17 Era mais proprio que um apostolo presidissem a igreja de Jerusalém, do que um descrente, até depois da resurreição, Galatas 1, 19, c. 2 v 9 a 12, compara-se com Actos 9 v 27.

De tudo que temos dito e ainda mais poderíamos dizer, concluimos que Jesus não teve irmãos carnaes, que Elle era o primogenito e unigenito filho de Maria, e que os chamados irmãos, eram primos irmãos de Jesus.

Diversas mulheres no Evangelho tinham o nome Maria talvez em consideração á irmã de Moysés (Exodo 15 v 20).

Já tratámos de Maria mãe de Jesus, agora trataremos de sua irmã, que também se chamava Maria, como está em João 19 v 25.

«Estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleofas».

Em Marcos 15 v 40 ella é chamada mãe de Tiago menor, José e Salomé, em Matheus 27 v 56, Maria irmã de Tiago, de José e a mãe dos filhos de Zebedeu, que é Salomé.

Maria mulher de Cleofas é a mesma Maria mãe de Tiago menor e de José, e era irmã da mãe de Jesus.

As duas irmãs com o mesmo nome pôde ser explicado segundo alguns manuscritos, que distinguem a Virgem Maria como Mirian, que era o nome da irmã de Moysés, e a outra como Maria Cleofas que é o mesmo Alpheu. Seus filhos são Tiago, José, Judas, Simão e tres filhas. Ella é mencionada estando junto á cruz de Jesus, e tambem no sepulcro com Maria Magdalena (Mat. 27 v 61).

Ella tendo visto onde Jesus foi depositado, com outras mulheres preparou aromas para o embalsamar (Marcos 15 v 41; c 16 v 1; Lucas 24 v 23).

Parece que Cleofas era morto quando Jesus principiou o seu ministerio, e tambem José, pois nunca mais é mencionado depois de Lucas.

As duas irmã eram viúvas e moravam juntas na mesma casa em Nazareth e seus filhos considerados como irmãos de Jesus, quando eram primos irmãos e so-

brinhos de Maria mãe de Jesus (Mat. 12 v 47, c. 13 v 55, 56) ali em Cafarnaum. Os filhos de Maria, mulher de Cleofas, eram mais velhos do que Jesus, e talvez por isso interviram á força quando foram buscal-o (Marcos 3 v 21). Jesus quando estava na cruz não entregou sua mãe aos cuidados destes filhos de Maria. Cleofas mas ao cuidado de seu apostolo João, que era filho de Salomé, o qual a tomou para sua casa.

Si Salomé era filha de Maria Cleofas, então era sobrinha de Maria mãe de Jesus, e o apostolo João tambem era primo de Jesus.

Alguns querem que Salomé fosse irmã de Maria mãe de Jesus, mas é mais provavel ser sua sobrinha.

Esta Salomé pedio a Jesus para seus filhos sentarem-se no seu reino um á direita e outro á esquerda (Mat. 20 v 21); ella seguiu Jesus desde Galiléa com outras mulheres que ministravam para o seu sustento (Mat. 27 v 55, 56 comparado com Marcos 15 v 40).

Ainda que alguns escriptores supõem que Salomé era irmão da mãe de Jesus, baseando-se em Matheus 27 v 56; João 19 v 25, esta suposição não é correcta, porque Marcos 16 v 1 junta Salomé com Maria mãe de Tiago.

Em Matheus 27 v 56, Salomé é separada de Maria mãe de Tiago, de José e a mulher de Zebedeu era Salomé, mãe de Tiago e João.

Seja irmã ou sobrinha de Maria, mãe de Jesus, seu filho teve o privilegio de receber das mãos de Jesus o mandato de cuidar de sua mãe como mãe delle, João, e ella de cuidar delle como seu filho (João 19 v. 26, 27). Maria não se tornou por este acto de Jesus mãe dos christãos, mas sendo viúva e pobre, precisaria de quem cuidasse della, e para isso João, que era apostolo e o discípulo amado, o unico apostolo que esteve junto á cruz e acompanhou Jesus desde o Gethsemane como até ao tribunal e á cruz. Sua mãe tambem esteve junto á cruz e no dia da resurreição de Jesus veio com outras mulheres trazer aromas para embalsamar o corpo de Jesus (Marcos 16 v 1).

Não achamos no evangelho que Sa-

lomé tivesse tambem o nome Maria. O unico nome como é indicada é Salomé, ou a mãe dos filhos de Zebedeu. Outra Maria apparece no evangelho, muito relacionada com as outras mulheres e com Jesus, é Maria Magdalena; ella era natural de Magdala, donde provém seu nome (Josué 19 v 38).

Alguns querem que ella seja a mulher peccadora mencionada em Lucas 7 v 37 a 48, mas esta suposição não é correcta.

Jesus expulsou de Maria Magdalena alguns espíritos malignos, e ella é indicada acompanhando Jesus com algumas mulheres (Marcos 16 v 9; Lucas 8 v 1 a 3).

Algumas vezes o seu nome apparece juntamente com Maria mãe de Tiago e José, mulher de Cleofas, e tambem com Salomé, mulher de Zebedeu e mãe de Tiago e João (Mat. 27 v 55, 56; Marcos 15 v 41). Estas tres mulheres acompanhavam Jesus, estiveram junto á cruz no dia da crucifixão e tambem no sepulchro, no dia da resurreição (Lucas 23 v 49, 55, c. 24 v 10).

A mãe de Jesus tambem estava com estas mulheres junto á cruz, mas não no dia da resurreição (João 19 v 25).

Maria Magdalena foi a primeira mulher que vio o sepulchro aberto e a pedra removida.

Ella tinha visto onde José de Arimatea depositou o corpo de Jesus (Marcos 15 v 47. Mat. 27 v 61; Lucas 23 v 55). Ella, Salomé e Maria Cleofas sairam de casa quando ainda era escuro, no primeiro dia da semana, e vieram ao sepulchro trazendo aromas para embalsamar o corpo de Jesus.

Nicodemos tinha envolto o corpo de Jesus em lençóis, depois de embalsamado (João 19 v 39, 40). José de Arimatea tambem amortalhou o corpo de Jesus em um asseado lençol, e o depositou no seu sepulchro. Maria Magdalena e Maria Cleofas estavam ali sentadas defrente do sepulchro (Mat. 27 v 59 a 61. Marcos 15 v 46, 47; Lucas 23 v 55, 56).

A vinda das mulheres ao sepulchro é mencionada em Matheus 28 v 1; Marcos 16 v 1, 2; Lucas 24 e 1; leiam as referencias). Maria Magdalena teve uma impressão quando vio o sepulchro aberto, e deixando suas companheiras, correu para dar noticia a Pedro e João, e quando voltou, debruçou-se sobre o sepulchro e viu dois anjos que lhe perguntaram:

«Mulher, porque choras?»

Respondeu-lhes ella: «porque levaram o meu Senhor e não sei onde o pôzera».

Nesta occasião ella viu Jesus, sem saber que era elle, o qual lhe disse:

«Mulher, porque choras?»

E quando Jesus a chamou, Maria, ella o reconheceu e quiz lançar-se aos seus pés (João 20 v 11 a 17). Então ella deu a nova aos discípulos de que tinha visto Jesus (v 18).

Maria Magdalena não era a mulher peccadora que ungiu Jesus em casa de Simão Phariseu, nem era Maria que ungiu Jesus em Bethania; são tres mulheres distintas.

Alguns atribuem a Maria Magdalena qualidades inferiores, tendo-a como uma meretriz antes de ser convertida. Isto é porque julgam que a mulher peccadora que ungiu Jesus em casa da Phariseu Simão, era Maria Magdalena. Muitas meretrizes se converteram e seguiram ao Divino Mestre, mas o Evangelho não apresenta Maria Magdalena como uma delas. Parece que ella era mais moça do que as outras mulheres que a acompanhavam. O certo é que ella amava muito a Jesus porque a livrará daquelles demônios que atormentavam.

(Continúa)

João dos Santos.

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

Preito de homenagem

Ao pastor sr. J. A. Santos e Silva
no falecimento de sua filhinha Lydia.

Trespássara-o a dor mais cruciante.
Profundo golpe as fibras lhes estremece;
mas ampara-o a fé, e triumphante,
como outrora a sorrir nos apparece.

Que milagre assombroso e retumbante!
Divina e estranha força que inaltece
e dá vigor ao débil viandante,
que nem ao vêr a Parca desfallece.

Sublime dom — bordão a que se arrima
a alma que o amor de Deus redima —
és tu ó Fé, milagre permanente...

Curve-nos a cerviz cruel tortura;
abra-se a nossos pés a sepultura,
que sempre um riso dás á alma crente.

Emilia Silva.

DE PORTUGAL

Literatura Christã

A obra evangélica no velho ninho da estirpe lusitâna, estirpe que hoje se estende da Califórnia a Ceilão e a Timor, e do rio Minho em Portugal ao lago Mirim no Rio Grande do Sul, tem um dos seus principais estejos na literatura.

A base da Obra é a Palavra. A Palavra falada, na leitura, exposição e comentário, no pulpito, na escola dominical, nos cursos especiais; a Palavra escrita, difundida integral ou em porções, por mão dos colportores e todos os outros meios de transmissão.

Pois a venda das Escrituras na velha Patria Portugueza tem excedido todas as expectativas! Não ha mãos a medir. Não ha edições que cheguem. O colportor Arduino Correia era o primeiro durante anos, nessa venda. Antigo polícia civil, homem activo e insinuante, excedeu os velhos colportores que haviam em várias épocas batido o «record», como o sr. Romão Peres, atual superintendente da escola dominical da Estefânia e o falecido Braulio José Ferreira da Silva, ultimamente pastor baptista.

Voltando ao sr. Arduino: era ele o detentor da maior acção de colportage bíblica, assim como o sr. Inacio Ernesto Serra, activo alentejano, com seus olhos duma vivesa estranha e o seu colete de peles, o era dos tratados evangelicos que tem espalhado por todo o país. Surgiu nessa altura como colportor o sr. José Rodrigues Couto que num mês o bateu com uma venda até então nunca excedida em Portugal. Em breve o sr. Arduino reconquistava a sua posição com uma venda ainda maior!

Entretanto um jovem convertido nas Termas de S. Pedro do Sul e auxiliar do trabalho nas nossas igrejas, atualmente instrutor na escola dominical de Chelas, em duas semanas do mês corrente atingiu a cifra de 120 escudos de vendas. O sr. António Lourenço, colportor da Sociedade Escocesa, vendendo Bíblias a tratados em boa quantidade, vai pelo norte fazendo um trabalho quase tam bom em quantidade como a do sr. Gil; e o sr. Roberto Moreton, nosso bom amigo, agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira,

vê-se em sérios embaraços para recompor os *stocks* de livraria a caminho do esgotamento! Aleluia!

Claro que não se deve inferir de aqui que andem em luta acesa os colportores da Sociedade Bíblica, mas que o povo português, muito mais liberto da paixão política que o assoberbara, sente renascer o instinto metafísico e busca a verdade e a consolação que por Cristo veiu, de além do Azul.

Entretanto as velhas edições de tratados esgotam-se. O «menino da mata» continua saíndo em numero duns 40.000 exemplares por ano; o «Peregrino» de Buyan logra edições sucessivas, do Hinário geral português já não ha conta das edições e menos ainda das tiragens; «O Futuro dos Povos Católicos» apesar de antiquado em certos factos, continua flagrante de atualidade nos seus conceitos, ainda depois da conflagração europeia e muitas outras novelas vertidas ou originais; livros didáticos ou de conforto; folhetos de propaganda e de catequese, tudo tem a sua procura e extracção, é certo que principalmente devido ao grande mercado brasileiro.

Uma coleção de cartões de boas-festas e congratulação estará completamente esgotada antes do Natal. Têm esses cartões textos bíblicos e estâncias poéticas, como os ingleses, o que entre nós foi novidade. No prelo está uma coleção de quadros intitulada «A História Sagrada para o povo decorar; composta e dada à estampa por E. M.» Foi esta coleção preparada em vista dos muitos pedidos feitos aos colportores pelo povo das aldeias.

Em projecto tem a Livraria Evangélica um volume de «História da Igreja» até à Reforma — visto que da Reforma existe a bela história de Lindsay, pela mesma casa editada, e a de Aubigné, publicada pela Sociedade Americana de Tratados. Projecta igualmente publicar uma apologética da autoria do rev. Mota Sobrinho, que ao tempo que se anuncia deve estar já quase pronta, e um Dicionário Bíblico.

O que de bom e de grandioso se

poderia fazer, se se congregassem esforços para o mesmo *desideratum* santo de servir a Jesus na pessoa de nossos irmãos de raça e de povo!

Trabalha-se com algum afan para se conseguir uma assistencia e um entusiasmo inéditos no dia mundial das Escolas Dominicanais.

Foram recebidas na Igreja da Ajuda mais tres irmãs, completando-se agora o numero de 28 comungantes. Os testemunhos têm sido consoladores.

A A. C. M. de Lisboa projecta um esforço especial com um auxilio que conta receber da secção estrangeira das suas congénères norte-americanas. E bem necessário é esse esforço numa cidade infiada de prostíbulos, tavolagens e tavernas, tendo só á volta da sua praça principal 32 casas de roleia!

Onde as farmácias fecham ao domingo, só se consentindo a abertura de uma em cada área, estando contudo abertas todas as tavernas! Onde se consente a inscrição em tórpes registos a crianças mal chegadas á puberdade!

Como um recente decreto de lei haja oferecido 5 contos de réis anuais, a cada missão portuguêsa que se estabeleça nas nossas colónias, incluindo evangélicos, e mais 900 escudos anuais a cada missionário, nos primeiros 5 anos com aumento de 25 % em cada quinquénio, os cren-

tes portuguêses estão pensando no que poderão fazer para responder ao favor de Deus que pelas leis dos homens lhes é oferecido.

Outubro—1919.

Eduardo Moreira.

N. R.—Respeitamos a orthographia phonética do redactor desta secção.

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

Thamar Ferreira

Com muita tristeza transmittimos aos nossos queridos leitores a seguinte noticia, que descrevemos com a maior simplicidade, afim de não aumentar a dôr dos corações feridos.

No dia 24 do p. p. foi atropelada por um automovel na rua Mariz de Barros, a menina Thamar Ferreira alumna da E. D. da I. Eva. Fluminense e irmã da sra. Isa de Souza, esposa do nosso irmão dr. Francisco de Souza.

Socorrida pela Assistencia Publica, foi mais tarde removida para a Santa Casa, onde falleceu minutos após, sendo então o seu cadáver removido para o Necroterio Policial de onde sahiu o enterro, no dia 25, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O pastor dr. Francisco de Souza dirigiu o officio funebre.

Muitos irmãos da Igreja Fluminense compareceram ao enterro.

Aos progenitores de Thamar, aos seus irmãos e demais parentes apresentamos as nossas condolencias e sympathias.

Resultados dos exames da 2^a turma do Seminário Evangelico, no dia 19 de Dezembro de 1919.

1.º ANNO

	ALUMNOS	Francez	Geogr.	Port.	Latim	Hist. Sagrada	Arith. e Algebra	Inglez	RESUMO	
									>	>
1	Alfredo Azevedo.....	9	9	9	10	7	7	8	Uma dist. e seis plen.	
2	Ismael da Silva.....	9	8	7	8	5	7	8	Seis plen. e uma simp.	
3	João Corrêa d'Avila..	8	8	7	8	6	7	8	Plen. em todas as mat.	
4	Augusto d'Avila.....	8	8	8	8	7	6	8	>	
5	João Mazzotti Junior.	9	9	9	6	8	5	—	Plen. e uma simp.	
6	Paulo Hecke.....	6	8	4	4	5	4	7	Quatro plen. e 3 simp.	
7	Silas Mazzotti.....	7	6	5	5	—	4	5	Duas plen., 4 simp. e uma reprov.	

Notas & Excerptos

Aos nossos amigos e assignantes que nos têm enviado saudações e cumprimentos de Boas Festas, retribuimos a gentileza, desejando-lhes felicidades e as mais ricas bençãos do Senhor durante o corrente anno.

Em Petropolis, pronunciou um belíssimo discurso por occasião das festas do Natal, o ex-padre franciscano João Trentino Ziller, que ha apenas, uns dois meses uniu-se a Igreja Methodista local.

Quando fez sua profissão de fé deu em phrases commoventissimas, as razões por que abandonou a Igreja Romana e terminou sua declaração fazendo a seguinte supplica :

«A Deus eu rogo para que possa o padre com a mesma sinceridade com que pregou outr'ora, pelos pampas e pelos sertões, o Christo de Roma, pregar de novo, pelos serões e pelos pampas, o Christo dos Evangelhos».

O ex-padre Ziller em 1903, foi enviado como missionário ao Estado de S. Paulo, onde exerceu o cargo de consultor geral, tendo sido anteriormente lente de theologia dogmatica e pastoral no seminário de Trento.

Só dez annos depois de largar a batina é que resolveu aceitar o evangelho o que bem prova não haver entrado para a Igreja Evangelica para poder casar-se.

Durante a guerra a Sociedade Bíblica Americana poz em circulação entre soldados e marinheiros 4.558.871 exemplares das Escripturas Sagradas.

A apparente desolação da Palestina e a falta de industrias, nas quaes o povo poderia ser empregado, segundo se acredita, fará com que muitos percam o desejo de emigrar.

Na vtsita que o presidente Wilson fez ao papa Benedito XV, ao despedir-se, disse-lhe :

«Agora vou visitar os meus irmãos na fé, os representantes das igrejas evangélicas na Italia».

«Estimo que seja muito prospero na sua vista aos nossos irmãos protestantes, respondeu-lhe affavelmente o Papa, o mesmo que pouco antes alcunhara os mesmos protestantes italianos de roubadores da fé e, num discurso aos auxiliadores da propaganda em 1917, insistira na necessidade dos catholicos romanos se empenharem para a completa destruição do protestantismo em Roma.

Terá o *infallivel* mudado de crença ?

A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, desistiu delicadamente da offeria de um terreno que o governo lhe fez, para construção de sua nova e sumptuosa séde, preferindo adquirir um terreno com seus próprios recursos.

E' um verdadeiro contraste ao pedido de dois mil contos que os catholicos fizeram ao governo paulista para a criação duma cathedral.

Tem sido notorio o efecto contraproducente da guerra movida ao matutino carioca *A Razão*, pelo clero romano.

Com o tolo espantalho da excomunhão cuidou o cardeal que conseguira amedrontar os leitores da apreciada folha e assim se vingaria do que, pelas suas columnas, tem sido publicado contra os padres e os erros de Roma.

Foi infeliz o alto representante da Curia Romana.

Numa linguagem pouco compativel com a posição dum pastor d'almas, tentou sublevar o povo contra o director d' «A Razão», dizendo entre outras cousas que era um estrangeiro renegado.

O valente matutino redobrou de energia nos ataques ao cardeal e ao clero e provou a tolice, o despeito da arremetida ao director d' «A Razão».

E o facto dessa folha aumentar sua tiragem, ao envez de diminuir, é bem significativo. Prova que o povo brasileiro, em regra, não está mais resolvido a ser tratado como creanças, a quem se pode embahir com caraminholas.

A attitude defensiva das igrejas evangélicas do estado de S. Paulo têm

sido objecto de apreciação dos crentes no Brasil. Na defesa dos principios do evangelho, sob uma orientação segura, têm sabido sustentar a campanha, cujo inicio, todos sabem, é uma resultante das conferencia do dr. Victor de Almeida.

Agora é que a Aliança Evangelica, no Rio de Janeiro começa tambem a se movimentar no mesmo sentido, e, n'uma de suas ultimas reunões resolveu fazer uma propaganda evangelica pela imprensa.

* *

Antes da guerra a distribuição das Escripturas Sagradas pelo mundo inteiro attingiu a 30.000.000 de exemplares, hoje é maior.

* *

A lingua Chineza é uma das mais difficeis. O alphabeto é complicadissimo. Cada palavra é representada por caracteres distinctos que orçam para mais de dez mil. Os proprios chinezes lutam com dificuldades para se iniciarem no estudo das letras. Aos europeus falta coragem para tentar semelhante tarefa. A percentagem de analphabetos é enorme. Trata-se, agora de reformar a orthographia chineza adoptando o systema phonetico de symbolos.

O ministro da Educação já deu o seu *placet*. A nova orthographia emprega apenas trinta e nove symbolos ou letras, das quaes vinte e quatro são inicias, trez mediaes e doze finaes. Combinadamente, todas as palavras chinezas podem ser representadas por meio deste alphabeto. Reina grande entusiasmo por este melhoramento da lingua chineza. Muitos antevêm, para breve, uma nova época na historia do ex-Celeste Imperio, e os missionarios descortinam novos horizontes para a diffusão da Biblia. O evangelho de S. Marcos foi o primeiro livro a ser impresso, segundo a nova orthographia, pela Sociedade Biblica Britannica de Londres.

«O denominacionalismo é como a orchestra de uma igreja», disse alguem, cada denominação contribuindo com alguma coisa para a verdade intreira, mas nenhuma denominação contribuindo com

toda a verdade. E' como as folhas de um livro, cada uma contendo a sua propria mensagem, sendo encadernadas em um só volume contribuindo com a mensagem intreira do volume.»

Mais ha creaturas que não entendem assim. Ha delas até que, por possuirem a folha que contem o prefacio, julgam ter em possessão o inteiro volume da verdade christã, chegando mesmo a desprezar e carregar de anathema as outras folhas do immenso volume. Era bom que reflectissem um poucochinho sobre as palavras supra-mentionadas. Operaria nelles de certo, um incalculavel bem.

Um irmão, cujo nome não deseja que declinemos, fez a generosa, offerta de cem contos de reis a Igreja Fluminense.

O exemplo pode ser seguido por todos. Não nos referimos ao avultado da offerta, mas a liberalidade comprovada do offertante. Cada um proporcionalmente as suas forças pode ser liberal para a causa de Deus. Nem mesmo o que carece de auxilio, vive na mais extrema pobreza tem razões para se furtar ao dever sagrado de contribuir principalmente para sua igreja.

A viuva a quem nosso Senhor Jesus Christo teceu honroso elogio, envergonha, reprova, condemna aos que absolutamente não contribuem para as despezas do trabalho de Deus.

O irmão sr. Angelo Garcia esteve no vapor *Poconé* sinistrado por violento incendio originado nas suas carvoeiras, logo após sua saída de nossa Guanabara.

Os jonaes deram informes sobre a occorrença.

O vapor foi socorrido a tempo e reconduzido para nosso porto, sendo desembarcados todos os passageiros. O snr. Garcia destinava-se a Portugal, onde ia ajudar no trabalho de evangelisação, por conta da nossa Missão Evangelidora.

A Junta da União de nossas igrejas, em sessão regular de 8 do corrente, aprovou o novo modelo de cartas para

membros e de livro para rol. Vão ser mandados á impressão.

Os estudantes do nosso Seminario Evangelico, foram passar as ferias nos campos de trabalho. Em S. Paulo — Augusto d'Avila, campo do rev. Bernardino Pereira; no Paraná, Paulo Hecke, campo do rev. Souza; em Cabo Frio, Alfredo Azevedo, campo do rev. Souza; João Corrêa, campo do rev. Manoel Marques; Ismael da Silva, Annibal de Oliveira, João Mazzotti Junior e Silas Mazzotti, Districto Federal e suburbios e Niterói, á disposição dos respectivos pastores.

Paraná

Illmo. snrs Redatores d' «O Christão».

Venho com prazer comunicar-vos que chegou a bordo do Itassucê,» no dia 23 do corrente o seminarista snr. Paulo Hecke.

Este bondoso irmão que se acha em goso de ferias, vem bem disposto, durante estes dias a trabalhar em nossa Igreja pela diffusão do evangelho, como tambem na congregação de Coritiba.

Queira o Senhor abençoá-lo rica-mente durante os dias que estiver entre nós, sendo o seu trabalho para honra e gloria de nosso Senhor Jesus Christo.

Paranaguá, 23 de Dezembro de 1919.

Do imão em Jesus,
Aristides Ribiche.

A FE'

Eu sou a fé. Das tres irmãs
Occupo este logar primeiro;
Pois vês, neste meu rubro manto
O rubro sangue do Cordeiro.

Ao pé da cruz surgi outi'ora
Rasgando as trevas qual pharol
Que aponta o rumo, ao navegante,
D'um bello e proximo arrebol.

Com minha luz dissipo as brumas
Que a vista toldam do metal,
E as coisas invisiveis mostram
Do mundo alem celestial.

Orlando Ferraz.

Igreja do Encantado

O Lançamento da Pedra Fundamen-tal da sua Casa de Oração

Não podíamos deixar sem registo a festa promovida pela Igreja do Encantado, ao lançar a pedra fundamental de sua futura casa de oração. A solennidade realizou-se no dia 15 de Novembro e teve o concurso de diversos ministros e de grande numero de pessoas das igrejas evangelicas. A abertura da kermesse foi feita pelo rev. Hippolyto de Campos.

O discurso oficial foi confiado ao dr. Francisco de Souza. Sobre o sugges-tivo thema—«Casas de madeira e casas de pedra»—discorreu com proficiencia, prendendo a attenção do grande auditório. Usaram da palavra pronunciando bons discursos os seguintes: drs. Men-donça Lima, João Tavares, Ricardo Pe-trowsky.

No programma tomaram parte os srs. Manoel Martins, Ismael da Silva Ju-nior e João C. da Silva.

Os córos das Igrejas Methodista de Cascadura e do Campinho e Baptista do Engenho de Dentro foram ouvidos com muito agrado pela assistencia.

A's 13 horas, o dr. Francisco de Souza deu começo á solennidade do lançamento da pedra.

Fez-se ouvir o coro da igreja Baptis-ta em dois bellissimos hymnos.

Sorteado o primeiro tijolo a ser em-pregado na construcção da nova Casa de Oração, coube ao n. 52, pertencente a irmã d. Lydia Dias da Silva.

Em seguida, foram collocados na urna os seguintes objectos:

31\$740 em dinheiro de valores dif-ferentes, uma Biblia, um psalmo de hym-nos, Artigos da Breve Exposiçao, «O Christão», o Expositor Christão, o Puri-tano, o Jornal Baptista, um estatuto da Igreja E. do Encantado, uma lista de membros da mesma, commissionados á construcção, o Estandarte Evangelico, um estatuto da Igreja do Campinho, «O Norte Evangelico», todos os jornaes do dia, a lista do sorteio do tijolo, um es-tatuto da Soc. de Senhoras da I. do Encantado, uma lista de socios do Esforço Christão, um exemplar das Porções Es-colhidas, 8 apolices do Banco União

Fraterna pertencentes aos irmãos: Ismael C. da Silva, Ismael C. da Silva Junior, João Cardoso da Silva, Eliza B. da Silva, Zenaide Silva, Lahir Silva, José Luiz de Oliveira, e d. Maria Silva, na importancia de 1:050\$000 que foram offerecidos por estes irmãos para o fundo de edificação do novo templo.

Foi lida uma carta do rev. Antonio Marques apresentando os motivos de sua ausencia e saudando a Igreja do Encantado.

Fizeram ainda saudações, o dr. Souza pela Igreja Fluminense e pelo seminario, rev. Jonathas, pela Igreja da Piedade um irmão cujo nome nos escapou, pela congregação de Bento Ribeiro; o dr. João Felix da Rocha, que fez uma bella exhortação á igreja, e o presbytero Salustiano Cézar, pela igreja de Bangú.

E' digno de nota o concurso que prestou o rev. Jonathas T. Aquino.

Às 19 horas pregou um edificante sermão a mais de 200 pessoas, que foi ouvido com a maxima attenção e prazer.

O dr. Souza baptisou as seguintes pessoas: sra. Christina Menezes e srs. João Heitor Jendiroba e Armando Camillo.



Encerramento das aulas do Seminario

No dia 20 do preterito o nosso Seminario terminou seu primeiro anno lectivo á segunda turma de aspirantes ao Seminario, promovendo uma magnifica sessão de encerramento.

Os trabalhos foram presididos pelos drs. Francisco de Souza e Henrique Jardim, sendo que o primeiro fez o discurso official. O rev. Fortunato da Luz fez a leitura das notas historicas do Seminario e o rev. Jonathas d'Aquino dirigiu uma fervorosa supplica a Deus.

Duraute a sessão fizeram-se ouvir em bellos hymnos, cantados harmoniosamente, os excellentes córos das Igrejas do Encantado e da Piedade que muito brilho emprestaram a solennidade. O rev. Alexandre Telford usou da palavra para emitir idéas muito apreciaveis.

Pelo dr. Jardim foi muito bem referido o verdadeiro grão de desenvolvimento dos alumnos. Fizeram saudações os pastores presentes por suas respecti-

vas igrejas e congregações e pela Classe n. 1 da Igreja Fluminense, sr. João de Brito Gomes; pela Igreja Presbyteriana do Cajú, sr. Virgilio Brito.

O alumno Augusto d'Avila numa breve allocução, cheia de entusiasmo e de phrases de verdadeiro affecto, falou em nome de seus collegas de turma.

A Igreja do Encantado presenteou o seminarista Ismael da Silva com uma lembrança, como uma recompensa pela sua applicação aos estudos.

Este nobre gesto da Igreja offertante foi muito apreciado por todos e oxalá que todas as igrejas imitem o exemplo.

Concluido o programma foi offerecido a todos pelo sr. Benjamin Ferreira uma chavena de chá e doces.

Um photographo e um representante do apreciado diario «O Jornal» estiveram presentes, photographando a assistencia e tomando as competentes notas.

Congregação de S. Gonçalo

Dilectissimo «O Christão»:

O dia 9 de Novembro p. p. foi bastante alegre para a novel congregação evangelica da rua João Baptista (Neves), é que uniram-se a Igreja do Senhor, por profissão de fé e baptismo as irmãs Francisca da Cunha Lecker e Felismina Vargas da Cunha.

Tambem o 7 de Dezembro corrente não foi menos festivo para a dita congregação, pois se uniram a grei de Christo, os irmãos Blandino de Andrade, Francisco Gonçalves Amarante e Maria Rosa da Conceição Amarante, sendo que os dois ultimos venceram uma grande dificuldade, por 51 annos viviam casados illicitamente, não podendo se aproximar da mesa do Senhor como desejavam. Que fazer! chamaram os officiaes do registro civil á sua residencia e legalisaram o matrimonio em 25 de Novembro findo, aos 74 annos de idade. Assistiram o acto civil, dois officiaes da Igreja de Niteroi. O baptismo dos alludidos irmãos foi administrado pelo rev. Fortunato da Luz, pastor da Congregação.

O mesmo pastor honrou a citada congregação com o inicio duma festa ás crianças no dia 31 de dezembro, cegnominando-a *Echos do Natal*.

Noticias da Seara

Congregação E. do Mambucaba—E. do Rio—Presado irmão rev. Fortunato Luz, M. D. Redactor chefe do sympathico quinzenario «O Christão».

Peço publicar a noticia abaixo:

Felizes para nós foram os ultimos dias do anno de 1919, pois tivemos a amavel visita do seminarista João Corrêa d' Avila, o qual em obediencia a ordem do nosso pastor rev. Marques nos veio trazer palavras de conforto e alegria transmitindo-nos mensagens, preciosas da palavra de Deus que serviram para augmentar a nossa fé na pessoa de nosso Salvador.

No dia 26 de Dezembro, debaixo de um grande temporal chegava em nossa casa o estimado irmão que apezar de tudo sentia-se satisfeito por estar em companhia dos seus humildes irmãos.

O mensageiro do Evangelho logo que chegou pregou em nossa congregação a um grande numero de pessoas que aniosos aguardavam a sua chegada; e assim em todos os dias que aqui esteve se manifestou incansavel no desenpenho de sua missão.

No dia 31, tivemos o culto de vigilia o qual esteve animadissimo.

O seminarista Corrêa apresentou nos uma importante mensagem considerando as bençans recebidas durante o anno findo, tomando por thema uma parte do versiculo 7 do cap. 1, do livro do prophetado Nahum, O Senhor é bom. Muitos irmãos por essa occasião falaram da sua experienzia christã, houve tambem muitos recitativos.

O nosso irmão visitou S. Gonçalo onde pregou em casa de uma familia interessada no Evangelho.

Visitou outrossim Mambucaba, pregando ahi, 3 vezes, a grandes auditorio que attenciosamente ouviam a mensagem de salvação.

O irmão visitante sentiu-se satisfeito com o progresso do Evangelho nesse logar.

Até que no dia 5, o irmão deixou-nos cheio de saudades na consideração dos momentos felizes em que passámos em sua companhia.

Terminando queremos agradecer o nosso caro pastor, rev. Marques por nos ter enviado esta fuziz visita, e desejosos

aguardamos outra occasião em que teremos de esiar juntos outra vez.

Vosso humilde irmão em Christo e constante leitor,

Candido Venancio Bullé.

Congregação E. de Palmeira

— Muitas têm sido as bençans do Eterno Pae dispensadas a estu joven congregação.

Como fôra anunciado, realisou-se no dia 1 de Novembro a nossa kermesse, cujo producto, livre de todas as despezas foi de 127\$300 rs. Essa festinha foi effectuada na chacara de nossa mui prezada irmã d. Cotinha Ramalho, que juntamente com o seu digno esposo, snr. Octavio Ramalho, não poupou esforços para o bom exito da mesma.

Os crentes estão fazendo grande esforço para que seja reformada e augmentado o predio da congregação, até o fim do mesmo anno si Deus permittir.

Para esse fim, combinaram cada um, assumir o compromisso de 10\$000 rs. iniciativa esta que tem dado optimo resultado, estando quasi completa a quantia necessaria, que é approximadamente 400\$000.

O encarregado d'esta congregação, em companhia de alguns irmãos, realizou no domingo, 16 de Novembro, logar denominado «Venda do Leandro», um culto ao ar livre, distribuindo n'essa occasião a um bom auditorio, grande numero de folhetos de propaganda.

Este trabalho foi effectuado no terreiro fronteiro ao estabelecimento do nosso distinto amigo snr. João Ramalho, a quem muito agradecemos pela maneira captivante com que nos recebeu, e o carinho que a todos dispensou. Terminada a reunião no meio da mais fraternal alegria, o distinto amigo acima referido offereceu-nos uma lauta mesa de café e biscuitos, terminando assim o saudoso domingo de 16 de Novembro.

Em principios do mez passado mudou-se para a capital o nosso muito prezado irmão snr. João Cavalcanti, presbitero da Igreja do Riachuelo, que juntamente com a sua cara esposa, muito auxi-

liou a nossa congregação aqui, onde deixou muitas e fundas saudades.

Caçador — Deste logar nos participaram os nossos amigos e irmãos, Onofre Pereira e Otília Pereira de Souza o nascimento de sua primogenita a quem deram o nome de Alair.

Tarituba — Desta congregação escreve-nos o irmão Snr. Cândido Bullé, que o trabalho está animado.

Falleceu ali o irmão Francisco Paula d'Oliveira, que foi baptizado em Outubro, por occasião da visita do pastor, rev. Manoel Marques.

O referido irmão era fiel.

Igreja Evangelica Fluminense

O Dia de Natal — Com o mesmo brilhantismo dos annos passados, a nossa E. D. commemorou este anno o dia do natalicio de N. S. Jesus Christo. A assistencia foi numerosa e a meninada saiu-se bem nos seus recitativos.

O nosso irmão sr. Ellis discorreu com brilhantismo sobre «O Dom de Deus ao mundo»; o Departamento Primario cantou o hymno «Pequenos Raios» e o «Christo quer». Depois de observado todo o singelo programma, passou-se a distribuição de doces ás crianças e...aos adultos!

E. D. Vespertina — Essa Escola realizou, no dia 1º, a sua festa annual, que foi muito concorrida e animada. Aos alunos assíduos e que mais se interessaram nos estudos, durante o anno passado, foram concedidos premios.

Deus haja por bem manter essa necola, que tantos resultados está apresentando.

O dia da decisão — De acordo com o Calendario da Igreja, observámos o dia da decisão, que este anno foi o 4º Domingo de Novembro.

O appello foi dirigido pelo sr. Young, que apresentou lições muito espirituais extraídas da Palavra de Deus, arrancando as suas palavras lagrimas de muitos dos assistentes. Mais de quinze pessoas prometteram se entregar a N. S. Jesus Christo, e abraçando a salvação por Elle alcançada na Cruz do Calvario para quantos cream no seu nome.

O culto de vigilia — Foi tambem observado este anno, com o mesmo brilhantismo e animação. O pastor da Igreja relembrou alguns dos factos importantes ocorridos durante o anno de 1919, e concitou os irmãos a se consagrarem mais ao serviço do Senhor e da sua Causa no anno de 1920.

A Ceia do Senhor — A' exemplo dos outros annos, a Ceia do Senhor foi celebrada no culto da manhã, no primeiro domingo deste anno. A igreja esteve representada por um grande numero de commungantes. O pastor da Igreja apresentou uma mensagem de elevada significação espiritual.

Depois do culto, foram recebidos por publica profissão de fé e baptismo quatro pessoas, cujos nomes publicaremos no proximo numero.

Eliminada — Foi eliminada a sra. d. Esther Rodrigues.

Movimento financeiro da Junta da União

Reebedido pelo thesoureiro durante o mez de Novembro:

Igreja do Encantado, para Seminario.....	10\$000
» de Paracamby, offerta de gratidão.....	100\$000
Membro da Igreja de Cabuçu offerta de gratidão.....	2\$500
Igreja de Niteroi, offerta de gratidão.....	55\$400
Classe Organisada de Pendotiba, offerta de gratidão.....	20\$200
Igreja Fluminense, para a União.....	20\$500
» » » o Seminario.....	27\$000
Missão Evangelisadora.....	100\$000
	356\$600

Reebedido durante o mez de Dezembro:

Congregação de Bento Ribeiro, para o seminario.....	35\$400
Igreja Santista.....	70\$000
Congregação de Subaio, offerta de gratidão.....	8\$000
Igreja de Caçador, offerta de gratidão.....	68\$000
Igreja Fluminense, para o seminario.....	33\$300
» » » a União.....	21\$900
	236\$609
Total	572\$800

S. PAULO

A Escola Dominical da nossa Igreja, e a Escola Dominical da I. P. Unida do Braz, alugaram um salão especial para juntas fazerem a festa do Natal mais acessível as creanças da vizinhança, e assim foi que um programa bem elaborado, foi executado, sobre a presidencia do «leader» paulista de E. Dominicaes, Mr. H. Buswell, perante quasi 600 pessoas. Notadamente se impuzeram pela dicção, declamação e naturalidade, no recitar, as irmãs, Ruben e Eunice d' Oliveira.

A sra. Esther Silveira, fez um breve discurso de reconhecimento ao irmão Buswell pelos seus esforços em favor da Escola Dominical.

Como chapa oficial terminou-se a festa com distribuição de balas.

Ribeirão Pires — Também brilhou na comemoração do Natal, no domingo 28. A festinha ali foi notável, visto ser a primeira, e as creanças, são novas no conhecimento, de hymnos e poesias e filhas de pais que só agora estão ouvindo o Evangelho. Mais de 100 pessoas assistiram a festa e ouviram atenciosamente um pequeno discurso do rev. Bernardino Pereira. A festa foi organizada pelo irmão João Teixeira, com o auxílio de algumas pessoas de S. Paulo. Foi indubitavelmente um momento de felicidade para todos que assistiram a festinha que foi abrilhantada com duettos e tercettos cantados por moças crentes de S. Paulo. Houve distribuição de brinquedos e balas às crianças. Deus abençoe este trabalho.

— Domingo 28, pregou de manhã e à noite, edificantes sermões o rev. Bernardino Pereira.

— O culto de vigília, foi dirigido pelo irmão Matheus Thomson.

— A Igreja em sua sessão, e de acordo com a Superintendência da E. D. resolveu, estabelecer o horário da manhã, nos domingos, como segue: Escola Dominical, às 8.45 e culto a Deus, às 10 horas.

Andarahy

O trabalho do Andarahy que estava, até então um pouco paralysado, agora está se desenvolvendo bastante. A assistencia nunca é inferior a cem pessoas. Ainda no domingo 23 do preteri-

to, o seminarista Augusto d'Avila teve o prazer de transmitir a mensagem diária a um auditorio de mais de 150 pessoas.

A E. Dominical, que tem como superintendente o incansável irmão Alvaro de Mattos, está funcionando com cinco classes regulares. No dia 7 de Novembro, o rev. Ramalho organizou a Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Congregação do Andarahy, a qual, assim ficou constituída: Pres: Izabel de Mattos; vice: Esmeria Paula; 1^a secr. Judith Pereira Ramalho; 2^a Gertrudes Cabral e thes: Ermelinda Pereira e como socias, Carmem Alvares, Ermelinda Rodrigues Pereira, Dolores Alvares, Rosa Ferreira, Isolina Toledo, Rufina de Mattos, Oscarina Lessa Pereira, Ludovina Monteiro, Francisca Marques, Jovina Sant'Anna e Emiliana dos Santos. O fim desta Sociedade é auxiliar o trabalho evangelico do Andarahy, não somente convidando pessoas para ouvirem acerca de Jesus, mas também, com o producto de talentos, offertas e kermesse auxiliando as despezas da Causa.

(Do correspondente).

FESTA ESCOLAR

Em additamento a notícia dada sobre a festa da escola diária da Igreja de Niterói, temos a acrescentar que o rev. Fortunato presidiu a parte religiosa e fez um breve discurso sobre a Educação. Também saudou effusivamente a Igreja de Niterói pelo exito conseguido no primeiro anno lectivo de sua escola, o dr. Francisco de Souza que em companhia de sua esposa compareceu a bella festa.

Garbosso e correlo desempenho deram os alunos a parte do programma que lhes foi confiado.

Ao piano fizeram-se ouvir Eunice Barboza, a juvenil Irene Marques e a menina Judith Barboza com muitos aplausos de assistencia.

Também acompanhou as canções e hymnos do programma a senhorinha Jessie Kormack.

A directora d. Amélia Andrade e sua irmã, professora Carolina Coelho receberam muitos cumprimentos pelo exito conseguido no preparo dos alunos.

Pelos Lares

Os irmãos Julia Rocha Pombo Bond e Aristoteles Bond, residentes á rua Dr. Garnier, 205, Jockey Club, nos participaram o nascimento de sua filhinha Evangelina.

Gratos.

Esteve em festas, no dia 14 de Novembro a povoação de Piraná, por motivo da recepção feita ao rev. Antonio Mello de Carvalho, que casou-se civilmente em Nova Cruz (Rio Grande do Norte). Grande parte da igreja de Monte Alegre foi esperal-o em sua nova residencia, em Piraná, onde effectuou-se a ceremonia religiosa.

No dia 10, nasceu a menina Ruth, filha do irmão Calvino Leite e sua senhora d. Amelia Leite, residentes em Santos,

Que o Senhor abençõe os paes e a recemnascida.

Os irmãos Nelson Lobato e Olivia da Gloria Lobato estão radiantes pela chegada do seu primogenito ao qual puseram o nome de seu progenitor.

O robusto menino é o primeiro neto dos irmãos presbytero Gloria e d. Corina Gloria.

Esther é o nome da filhinha da irmã d. Thereza Moreira, da Igreja de Niteroi e do sr. Antonio Peixoto.

Nasceu no dia 25 do preterito.

Em Pavuna, faleceu no dia 1 de Novembro, o prestimoso irmão Avelino Serapião. Muita falta tem feito. Deixou viuva e tres creancinhas.

Era um companheiro fiel no trabalho do Mestre.

Continúa ainda em estado precario de saude, em Paracamby, a irmã d. Maria

Rodrigues da Costa, esposa do diacono José Mauricio da Costa. Que a vejamos brevemente restabelecida, são os nossos votos.

Têm-se aggravado os sofrimentos da irmã Beibina da Luz (Ninita), esposa do rev. Fortunato da Luz, pastor da Igreja de Niteroi. Continúa em tratamento em Friburgo—E. do Rio.

Em Campo Grande, no dia 26 de Setembro do anno findo, realizou-se o enlace matrimonial dos irmãos Francisco Martins Cardoso e senhorinha Adolphina Ferraz de Araujo. Officiou no acto religioso o rev. Jonathas d'Aquino.

Em 4 de Outubro, no mesmo logar acima,uniram-se em matrimonio os irmãos Julio Motta e senhorinha Ferraz de Araujo.

No dia 13 do mez atrasado, faleceu nesta cidade o irmão Antonio Augusto do Amaral, membro ha quinze annos da Igreja Evangelica Fluminense. Victimou-o terrivel tuberculose. O finado foi por durante muito tempo professor da Escola Dominical Matutina e da aula de musica da referida communidade, gozando de muita estima e consideração de todos os alumnos. O serviço religioso foi dirigido pelo pastor dr. Francisco de Souza. A sua esposa apresentamos condolencias.

Tambem no dia 19 do corrente, deixou este mundo de miserias e lutas, com a idade apenas de 12 annos, a menina Elvira Ceconha, alumna da Escola Dominical da Igreja Fluminense.

O pastor dr. Souza compareceu ao enterro e, a pedido da familia, proferiu algumas palavras sobre o Evangelho, que foram ouvidas attenciosamente por todos os presentes.

A Escola Dominicat fez depositar sobre o ataúde uma palma de flores naturaes.

Aos progenitores de Elvira apresentamos sentimentos.

Orphanato de Copacabana

O Christianismo é a religião das boas obras.

Das boas obras, não como meio de salvação, de redenção, de rehabilitação ao trono da Graça—doutrina acabadamente absurda, egoisticamente idiota de fedas as regiões de humana procedência—mas como reflexo dos ensinos, da vida de seu fundador—Jesus Christo, que continua por todo sempre à testa de sua divina instituição. Das boas obras, cuja synthese é a caridade, que é Deus, não pode senão ser o expoente do Christianismo—obra do mesmo Deus, em Jesus Christo, o Salvador unico, verdadeiro, de todo aquele que, arrependido e crente, o aceita como tal. A caridade, está dito nas escrícuras, jámais ha de acabar. E' eterna. E' da essencia da Divindade.

A caridade, ou o amor do proximo em sua verdadeira significação, só existe no Christianismo. Por isso, só após o estabelecimento do Reino Messianico na terra, é que começam a aparecer os estabelecimentos de caridade, hospitais, asilos, etc. onde medram os princípios do Evangelho, por força hão de surgir esses estabelecimentos do amor do proximo.

Em lugar da taberna, ver-se-á a escola. A substituir os salões de jogo, levantar-se-á o hospital, florescerão os orfanatos. E que Jesus Christo, hontem como hoje, «percorre todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, e pregando o evangelho, e curando toda a doença e toda enfermidade...»

Entre as obras da mais legítima caridade, figure o Orphanato. Uma instituição que se destina a dar abrigo a individuos, que desde tenra idade ficam sem a protecção de seus progenitores, atirados a duras provações, jogados ao desprezo, ao desamparo de toda especie—é, na verdade, uma obra grandiosa, evangelicamente sublime. Mas o Orphanato que nos suggerem estas linhas é mais. Muito mais que isso. Porque nasceu, vive e viverá sob os auspícios do amor de Deus: é evangelico. Ali o pobreinho não só será esculpido da fome, da nudez, da miseria do corpo, mas gozará aos carinhos próprios de almas crentes, dos ensinos doutrinários e práticos do Evangelho do Salvador. A par do cuidado do corpo, terá o da mente e o do espírito; tudo segundo o melhor, o mais seguro, e mais santificador método—o de Christo.

A Igreja Presbiteriana de Copacabana, pela iniciação de tão imperlante empreza de amor, e constantes esforços em levá-la a efeito dentro do minimo prazo, merece toda nossa sympathy. Sympathia evangelica: cooperação material e espiritual, dinheiro e oração. Que nenhum crente ou amigo da Causa lhe negue. Na medida de suas posses, auxiliem todos o Orphanato de Copacabana...

* * *
Será necessário patentear a necessidade desta instituição?

A grandiosidade de seu objectivo?

E' passar a vista pela historia da do, das desgraças, de todos esses infelizes roubados na manhã da vida aos carinhos de seus pais, e ouvir lhes a palavra inarticulada do coração curlido na amargura do sofrimento, o suspiro pungente de saudade infinita...

E' lembrar o ensino, o exemplo de Jesus, que, ao deixar este mundo, assim disse acontecerá na sua volta:

«Vinde, benditos de meu Pai... Porque tive fome e destes-me de comer, sede e destes-me de beber, nu e me vestistes... Na verdade, que quantas vezes vós o fizestes a um destes pequeninos, a mim é que o fizestes.»

O objectivo do Orphanato de Copacabana é cuidar de Jesus. Directamente do Salvador.

Rio, dezembro, 1919.

Pinheiro Manso.

—
Relação dos donativos recebidos até 30 de Novembro de 1919:

Publicado nas Revistas das Missões dos meses de Julho e Outubro. 2:965\$200; Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja E. de Copacabana (6º aniversário) 662\$000; recebido de Octávio da Silva Bastos, 10\$000; lista n. 22 a cargo da senhorita Eunice O. Lima, 130\$000; recebido do dr. Carlos Peixoto 20\$000.

Mensalidades:

Recebido de José Gomes—Novembro 5\$000; de Dalila Crutinho, 5\$000; de Graciama H. Figueiredo, 5\$000; de Sebastiana Stampa (doces) 10\$500; de d. Felisbella Kophe, 10\$000. Recebido anônimo, por intermédio da Soc. A. de Senhoras da E. E. Copacabana, 50\$000; de anônimo, por intermédio do rev. Alvaro Reis, 200\$; de Pedro Perestrello da Câmara—Maio a Novembro, 700\$; Con-